

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: POSICIONAMENTO INADEQUADO DE CATETERES VENOSOS CENTRAIS INSERIDOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: ALISSON VINICIUS DOS SANTOS

Autores: Suyhanne Jeronimo de Oliveira
EDUARDO FERREIRA DA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Pacientes críticos internados em unidades de terapia intensiva (UTI) e pronto-socorro frequentemente necessitam de cateterismo venoso central (CVC), que é considerado o procedimento invasivo mais realizado nesta população de pacientes. A utilização de CVCs aumentou devido à crescente necessidade de acesso vascular seguro e estendido em pacientes gravemente enfermos. Objective: Avaliar o posicionamento da ponta distal de cateteres venosos centrais e os fatores que contribuíram para o posicionamento inadequado em pacientes internados de UTI. Methods: Trata-se de um estudo transversal, com uma amostra de 246 prontuários de pacientes internados em unidades de terapia intensiva. Um formulário de análise de posicionamento de cateteres foi utilizado como instrumento de coleta de dados, no qual é composto por questões de múltipla escolha, com duas subdivisões para coleta, possibilitando reconhecer o perfil da amostra selecionada, bem como o do CICC. Resultados: Verificou-se que 86,2% dos cateteres utilizados em terapia intensiva eram de inserção central nas veias jugulares internas, 74,4% eram cateteres de duplo lúmen e a ultrassonografia foi empregada para técnica de punção em 84,6% dos casos. Das extremidades distais dos cateteres, 53,7% estavam na junção cavoatrial (posição correta). Segundo testes estatísticos, houve correlação positiva entre o posicionamento inadequado da extremidade distal com o cateter de inserção central ($p=0,012$). Pacientes com diagnóstico presuntivo associado à COVID-19 apresentaram correlação positiva com posicionamento inadequado da ponta distal do cateter ($p=0,017$). Conclusão: Existem fatores extrínsecos relacionados ao posicionamento inadequado da ponta distal dos cateteres, como o tipo de cateter utilizado, o diagnóstico dos pacientes e a punção com inserção na veia jugular esquerda.